

# **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO JUVENTUDE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**

[ PGLS\_JMC/2.2017/18 ]  
PARCERIA FAJE E ANCHIETANUM

## **Índice:**

EDITAL: p. 1-7

ANEXO 1 - Ementas das disciplinas): p. 8-24

ANEXO 2 - Aditivo ao Edital 08/2016: p. 25

## **PROCESSO SELETIVO 2017 E D I T A L**

Prot. FAJE 08/2016

Pelo presente, fazemos saber aos interessados que se acham abertas as inscrições para o **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO JUVENTUDE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO (JMC)**, cujo funcionamento foi aprovado pelo Núcleo de Extensão e Especialização da FAJE conforme sua Resolução n. NEE.001.2016, de acordo com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos *Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu / Especialização* da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE), em concordância com a Resolução 1/2007 CNE/CES, obedecendo as seguintes condições:

### **I. TIPIFICAÇÃO DO CURSO**

JUVENTUDE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências sociais e comportamentais (OCDE 310)

NÍVEL ACADÊMICO: Especialização (Pós-Graduação Lato Sensu)

MODALIDADE: Presencial modular (disciplinas em EaD)

### **PÚBLICO-ALVO<sup>1</sup>**

Pessoas vinculadas às áreas de educação, serviço social, psicologia, sociologia, direito, cultura e comunicação, pastoral; lideranças religiosas, gestores de políticas públicas, escolas, projetos sociais; conselheiros tutelares e de direitos e outras áreas afins ao campo juvenil.

### **LOCAL:**

FAJE - FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 – Planalto / Belo Horizonte-MG / 31720-300

Telefone: +55 (31) 3115-7013

---

<sup>1</sup> É necessário comprovar formação de nível superior (graduação, bacharelado, licenciatura ou curso tecnólogo – cf. Res. 1/2007 CNE/CES, art.1º, §3º).

e-mail da coordenação / inscrições do curso: [pglatosensu@faculdadejesuita.edu.br](mailto:pglatosensu@faculdadejesuita.edu.br)

e-mail da secretaria do curso: [secextensao@faculdadejesuita.edu.br](mailto:secextensao@faculdadejesuita.edu.br)

e-mail de divulgação do curso: [juventude@faculdadejesuita.edu.br](mailto:juventude@faculdadejesuita.edu.br)

#### **COORDENAÇÃO DO CURSO:**

Me. Rodrigo Ladeira Carvalho (coordenação executiva)

Me. Vanessa Araújo Correia (coordenação acadêmica)

## **II. FINALIDADE DO CURSO**

#### **OBJETIVO GERAL:**

Construir referenciais para compreender o fenômeno juvenil no mundo contemporâneo e capacitar profissionais e voluntários que atuam com a juventude no âmbito do setor público, nas organizações sociais, escolas, universidades, instituições religiosas e organizações do terceiro setor.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

1. Tematizar, ampliar e aprofundar o conhecimento teórico e prático a respeito da juventude contemporânea e suas formas de vida;
2. Construir, debater, refletir e compartilhar boas práticas de atuação junto aos jovens e seus grupos;
3. Desenvolver estudos e pesquisas sobre juventude, contribuindo com a produção de conhecimento acerca da temática.

## **III. INFRAESTRUTURA**

**INSTALAÇÕES:** 01 (uma) sala de aulas do campus da FAJE; 03 (três) salas para trabalho de grupo / estudo; Laboratório de informática.

**ACERVO BIBLIOGRÁFICO:** assinatura de periódicos, revista e congêneres; Centro de documentação; Acervo sobre juventude.

**EQUIPAMENTOS:** Computadores; Projetor (Datashow); Rede *wifi*.

## **IV. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO**

<b>ATIVIDADE</b>	<b>DATA</b>
<b>Período de inscrição</b>	<b>Início:</b> 02 de maio de 2016. <b>Término:</b> 31 de outubro de 2016.
<b>Prazo final para sanar pendências</b>	03 de novembro de 2016.
<b>Período de seleção</b>	<b>Início:</b> 04 de novembro de 2016 <b>Término:</b> 10 de novembro de 2016.

<b>Resultado final do processo seletivo</b>	11 de novembro de 2016.
<b>Período de matrícula</b>	<b>Início:</b> 14 de novembro de 2016. <b>Término:</b> 25 de novembro de 2016.
<b>Prazo final para o preenchimento de vagas remanescentes</b>	30 de novembro de 2016.
<b>Período de realização do curso</b>	<b>Início:</b> 09 de janeiro de 2016. <b>Término:</b> 31 de maio de 2018 (com TCC).  - Módulo I: 9 a 27 de janeiro de 2017 - Módulo II: 3 a 22 de julho de 2017 - Módulo III: 8 a 19 de janeiro de 2018

## V. DURAÇÃO, TURNO E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

### CARGA HORÁRIA:

A carga horária total do curso é de **360 horas**.

### PERIODICIDADE:

Regime intensivo em 3 (três) módulos:

- Janeiro de 2017;
- Julho de 2017;
- Janeiro de 2018.

### HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

- Aulas em período integral: de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 14h às 18h.
- Aos sábados, das 08h às 12h.

### MATRIZ CURRICULAR:

<b>Disciplinas<sup>2</sup></b>	<b>Modalidade</b>	<b>h/aula</b>
História dos Jovens	Presencial obrigatória	20h
Instituições e formação de Jovens	Presencial obrigatória	20h
Introdução à epistemologia das ciências sociais	Presencial obrigatória	16h
Juventude e Direitos Humanos	Presencial obrigatória	20h
Juventude e fenômeno religioso	Presencial obrigatória	20h
Juventude e marcadores sociais da diferença I: gênero e sexualidade	Presencial obrigatória	16h
Juventude e marcadores sociais da diferença II: raça e etnia	Presencial obrigatória	16h
Juventude e Projeto de Vida	Presencial obrigatória	20h
Juventude, educação e trabalho	Presencial obrigatória	16h

<sup>2</sup> 1 (uma) hora/aula corresponde a 50 (cinquenta) minutos.

Metodologia de pesquisa	Presencial obrigatória	20h
Metodologia do Trabalho com a Juventude	Presencial obrigatória	20h
Psicologia da Adolescência e Juventude	Presencial obrigatória	20h
Seminário de projetos de pesquisa	Presencial obrigatória	16h
Seminários temáticos	Presencial obrigatória	16h
<b>Simpósio Nacional “aproximações com o mundo juvenil”</b>	Presencial obrigatória	20h
Sociologia da juventude	Presencial obrigatória	20h
Juventude e ensino médio	Presencial eletiva	16h
Tópicos de estudos em juventude I: juventudes rurais	Presencial eletiva	16h
Tópicos de estudos em juventude II: saúde	Presencial eletiva	16h
Trabalho pastoral com jovens	Presencial eletiva	16h
Juventude, comunicação e novas mídias	EaD obrigatória	16h
Políticas Públicas de Juventude	EaD obrigatória	20h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Obrigatório	-

## VI. VAGAS

Serão oferecidas **45** (quarenta e cinco) **vagas**, sendo que o mínimo para formar turma é de **30** (trinta) **candidatos** selecionados.

## VII. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

Os interessados em participar do processo de classificação deverão:

1. Preencher a ficha de inscrição que poderá ser baixada no site da FAJE: [www.faculdadejesuita.edu.br](http://www.faculdadejesuita.edu.br) [pesquisa e pós-graduação> pós-graduação lato sensu> cursos> **ficha\_inscrição\_jmc2016**].
2. Efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de **R\$100,00** (cem reais), via **depósito identificado** (informar CPF do candidato como identificador): Banco Itaú, agência: 0689, conta corrente: 00314-3, em nome de *Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social*.
3. Encaminhar através do **e-mail** [pglatosensu@faculdadejesuita.edu.br](mailto:pglatosensu@faculdadejesuita.edu.br) (nesse caso as cópias dos documentos deverão ser digitalizadas), ou **pessoalmente** na Secretaria do Núcleo (Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127, bairro Planalto, Belo Horizonte-MG), até o dia **31 de outubro de 2016**, cópia dos seguintes documentos:
  - a. **Ficha de inscrição** (cf. acima, item 1) devidamente preenchida.
  - b. Cópia do comprovante de **pagamento da taxa** de matrícula.
  - c. Cópia do **diploma** ou certificado de conclusão do curso de graduação.
  - d. **Curriculum Lattes atualizado** (ou *Curriculum Vitae*)
  - e. **Carta de intenção** expondo:
    - a. As motivações pessoais e acadêmicas para fazer o curso;
    - b. A(s) temática(s) de pesquisa que pretende desenvolver durante o curso;

- c. Sua atuação (profissional, voluntária, acadêmica...) com jovens e organizações juvenis (se tiver).
4. Caso o candidato opte por enviar a documentação via e-mail ele deverá aguardar o retorno da secretaria acusando o recebimento da documentação acima que servirá como comprovante de inscrição.
5. O candidato, ao se inscrever, aceita as condições constantes no presente edital, delas não podendo alegar desconhecimento.
6. Não haverá a devolução da taxa de inscrição dos candidatos desistentes ou não classificados.

## VIII. SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

1. Os candidatos serão classificados por uma Comissão designada pelo Núcleo de Extensão e Especialização da FAJE;
2. A classificação dos candidatos será feita até o número de vagas existentes. Os demais comporão lista de espera para o caso de desistências.

### - PRIMEIRA ETAPA

1. Será feita a conferência dos documentos, conforme especificado no item VII deste edital. A ausência de qualquer documento será alvo de comunicação com o candidato que deverá apresentá-lo até o dia **31 de outubro de 2016**. Todas as inscrições serão homologadas e gerarão duas listas. A primeira com os candidatos sem nenhuma pendência. A segunda, com candidatos com pendências devidamente identificadas.

### - SEGUNDA ETAPA

2. A Comissão de seleção avaliará os candidatos a partir da documentação homologada, obedecendo ao seguinte critério e prioridade (nesta ordem):
  - a. Clareza das motivações e interesse de pesquisa expostos na “Carta de intenção”.
  - b. Experiência prévia de atuação/ pesquisa em juventude.
  - c. Intenção/ possibilidade de continuação de pesquisa e atuação no campo temático “juventude”.
  - d. Análise de Currículo.
  - e. Formação acadêmica preferencial na área das Ciências Humanas.

**OBS.:** As cópias (digitais ou físicas) dos documentos de candidatos não aprovados serão descartadas após o período de inscrição dos aprovados no processo seletivo.

## IX. RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO

O resultado do processo seletivo será divulgado no site [www.faculdadejesuita.edu.br](http://www.faculdadejesuita.edu.br) no dia **11 de outubro de 2016** (cf. item V deste edital) e comunicado individualmente por e-mail a cada um dos candidatos.

## X. MATRÍCULA

1. A matrícula dos candidatos será feita entre os dias **14 de outubro de 2016 e 25 de outubro de 2016**, no Núcleo de Extensão e Especialização (Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127, bairro Planalto, Belo Horizonte-MG), das 08h00 às 12h00 **ou**,
2. via SEDEX (FAJE – PGLS / Juventude. Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127, bairro Planalto, Belo Horizonte-MG / 31720-300), também entre os dias **14 de outubro de 2016 e 25 de outubro de 2016**.
3. Os aprovados no processo seletivo deverão encaminhar para a Secretaria do Núcleo os seguintes documentos para efetivação da matrícula:
  - a. Cópia simples dos seguintes documentos:
    - i. **Carteira de identidade** ou **Passaporte** (estrangeiros) e do **CPF** quando este não constar na carteira de identidade;
    - ii. **Certidão de casamento** (caso se aplique);
    - iii. **Comprovante de residência** recente;
  - b. 1 (uma) **foto** tipo 3x4 recente e colorida (pode ser foto digital).
  - c. Diploma ou certificado de conclusão do curso de graduação **autenticados**<sup>3</sup>;
  - d. Histórico escolar do curso de graduação **autenticado**;
  - e. Para candidatos estrangeiros poderá ser solicitada documentação complementar, após análise inicial. Os documentos necessários para esta situação serão requeridos pela secretaria do curso, em atendimento à legislação vigente.
4. **ATENÇÃO:** A matrícula do candidato aprovado poderá ser efetivada mediante autorização expressa enviada por email. A assinatura do contrato de prestação de serviços, nesses casos, se dará no primeiro dia de aulas.
5. Os candidatos que não fizerem a matrícula até a data limite (item IV deste edital) perderão suas vagas, sendo as mesmas preenchidas a partir da lista de espera.

## XI. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

1. No ato da matrícula o candidato optará por uma das seguintes condições de pagamento:
  - a. À vista: **R\$ 6.300,00** (seis mil e trezentos reais).
  - b. Pagamento em 18 parcelas de **R\$ 350,00** (trezentos e cinquenta reais), sendo a primeira com vencimento em **15/12/2016**, mais 17 (dezesete) parcelas de igual valor, com vencimento no dia 05 de cada mês, a partir de fevereiro de 2016. **ATENÇÃO:** O valor da parcela será reajustado anualmente com o índice de inflação oficial.

---

<sup>3</sup> A **autenticação** poderá ser feita no Núcleo mediante apresentação dos originais.

2. Não haverá devolução de pagamentos anteriores à eventual desistência do curso que ocorrerá no início de cada módulo (semestralmente). Só serão restituídos valores pagos na modalidade “à vista” (item “a” supra) e de módulos ainda não cursados, desde que o aluno esteja com sua matrícula encerrada (por desistência) e faça a solicitação por escrito à administração da FAJE antes do vencimento da parcela imediatamente anterior ao início do módulo a cursar.

## **XII. CERTIFICADO DE CONCLUSÃO**

Ao estudante que cumprir com todos os requisitos previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da FAJE, bem como as regras acadêmicas da Instituição, será conferido o Título de Especialista em Juventude no mundo contemporâneo, sendo entregue o respectivo Certificado e o Histórico Escolar.

## **XIII. DISPOSIÇÕES FINAIS**

1. Serão consideradas nulas as inscrições e todos os atos delas decorrentes se o candidato não sanar todas as pendências constatadas até o último dia de homologação das inscrições, **03 de novembro de 2016**.
2. O candidato, ao se inscrever, acata as normas estabelecidas neste Edital, e assume inteira responsabilidade sobre a veracidade das informações prestadas durante o processo seletivo.
3. A Comissão de Seleção caberá avaliar os candidatos a partir da documentação enviada e decidir as questões não previstas no presente Edital.
4. Este Edital terá ampla divulgação a partir do dia **02 de maio de 2016** no site da FAJE – [www.faculdadejesuita.edu.br](http://www.faculdadejesuita.edu.br).

Belo Horizonte, MG, 02 de maio de 2016.



**ALVARO PIMENTEL MENDONÇA**  
REITOR



**RODRIGO LADEIRA CARVALHO**  
COORDENADOR DO NÚCLEO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO

## ANEXO 1: EMENTAS DAS DISCIPLINAS “JUVENTUDE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO”

### 1. HISTÓRIA DOS JOVENS

---

#### **Ementa**

Análise histórica dos jovens. Juventude como novo objeto de investigação histórica. A construção sócio-histórica de juventude.

#### **Objetivo Geral**

Identificar e analisar a história dos jovens no mundo ocidental, com ênfase para a realidade latino-americana e brasileira.

#### **Objetivos Específicos**

- Conhecer a história da juventude na sociedade e em suas organizações;
- Compreender o fenômeno juvenil, especialmente nos aspectos histórico, social, político e religioso;
- Compreender os elementos que constituem cada geração;
- Despertar a capacidade de analisar a realidade dos adolescentes e dos jovens em seus contextos;
- Analisar as diferentes manifestações culturais das juventudes no decorrer da história;
- Perceber e refletir sobre as manifestações dos jovens em seu contexto histórico.

#### **Conteúdo Programático**

- Juventudes em diferentes momentos históricos;
- Os jovens na historiografia geral e brasileira;
- História da participação política dos jovens na América Latina e no Brasil;
- As heranças da geração de 1960.

#### **Tipos de Avaliação**

Apresentação de seminário em sala de aula, e um paper sobre temas abordados durante as aulas.

#### **Bibliografia Básica**

LEVI, Giovanni; SCHMITT, Jean-Claude (orgs). *História dos Jovens I: da Antiguidade a Era Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

LEVI, Giovanni; SCHMITT, Jean-Claude (orgs). *História dos Jovens II: a Época Contemporânea*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SAVAGE, Jon. *A Criação da Juventude: como o conceito de teenage revolucionou o século o XX*. Rio de Janeiro: Rocco, 2009. 558 p.

GROPPO, Luís Antonio. *Uma Onda Mundial de Revoltas – movimentos estudantis de 1968*. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2005.

VENTURA, Zuenir. *1968: o ano que não terminou*. – 3. Ed. - São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2008.

VENTURA, Zuenir. *1968: o que fizemos de nós*. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2008.

POENER, Arthur José. *O Poder Jovem: história da participação política dos estudantes brasileiros*. Rio de Janeiro: Booklink, 2004. 162 p.

CALDAS, Waldenyr. *A Cultura da Juventude de 1950 a 1970*. São Paulo: Musa Editora, 2008. 239 p.

#### **Bibliografia Complementar**



SANDOVAL, M. Mario. *Jóvenes del siglo XXI*. Santiago: LOM Ediciones, 2005.

HOBBSAWM, Eric. J. *A era dos extremos: o breve século XX (1914 -1991)*. 2a ed. Trad. de Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre (orgs). *História: novos objetos*. 4a ed. Trad. de Terezinha Marinho. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1995.

CARMO, Paulo Sérgio do. *Culturas da Rebeldia: a juventude em questão*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001.

## 2. INSTITUIÇÕES E FORMAÇÃO DE JOVENS

---

### Ementa

Os adolescentes e jovens e suas relações com as instituições formais da sociedade. As instituições e o processo formativo dos adolescentes e jovens. Estudo do jovem e do adolescente relacionados com instituições não-formais dos próprios jovens, orientadas para o desenvolvimento de suas diversificadas potencialidades e para a sua convivência social.

### Objetivo Geral

Contextualizar a ação das instituições formais na educação e formação dos adolescentes e jovens percebendo como se dá a atuação destas instituições formais e não formais que atuam na formação e educação dos adolescentes e jovens.

### Objetivos Específicos

- Contextualizar a ação das instituições formais na educação e formação dos adolescentes e jovens
- Perceber como se dá a atuação destas instituições formais e não formais que atuam na formação e educação dos adolescentes e jovens.
- Desencadear novos processos educacionais e formativos para os adolescentes e jovens;
- Sistematizar permanentemente a atuação das diferentes instituições na formação dos adolescentes e jovens.
- Valorizar a ética e o papel dos adolescentes e jovens como protagonistas nas instituições formais;
- Atuar de forma coletiva com as instituições formais e não formais na formação e educação dos adolescentes e jovens.

### Conteúdo Programático

- Processo de construção da identidade social e pessoal da/o jovem na atualidade, a partir das transformações sofridas no interior das agências tradicionais de formação.
- Educação formal e não formal.
- Educação escolar de jovens: desafios para o currículo na contemporaneidade.
- Culturas juvenis e imperativo da ciborguização nos processos formativos da juventude.

### Tipos de Avaliação

Apresentação de seminário e participação em sala de aula

### Bibliografia básica

DAYRELL, Juarez Tarcisio. A Escola “Faz” as Juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1105-1128, outubro 2007.

FISCHER, Rosa Maria Bueno; SCHWERTNER, Suzana Feldens. Juventudes, conectividades múltiplas e novas temporalidades. *Educação em Revista* [online]. Belo Horizonte, v.28, n.01, mar. 2012.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Mídia e juventude: experiências do público e do privado na cultura. *Cadernos de Pesquisa* (CEDES). [online]. Jan./Abr. 2005, vol.25, no.65, p.43-58.

FISCHER, Rosa M. B. Mídia e Educação: Em cena, modos de existência jovem. *Educar em Revista*, Curitiba (PR), v. 26, n.0, p. 17-38, 2005.

SALES, Shirlei Rezende. Tecnologias digitais e juventude ciborgue: alguns desafios para o currículo do ensino médio. In: DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; LINHARES, Carla. *Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. *Tempo soc.* [online]. 2005, vol.17, n.2, pp. 335-350. ISSN 1809-4554.

SIBILIA, Paula. A escola no mundo hiper-conectado: Redes em vez de muros? *MATRIZES*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo (USP), vol. 5, no. 2 (2012); p. 195-211.

SPOSITO, Marília Pontes. Transversalidades no estudo sobre jovens no Brasil: educação, ação coletiva e cultura. *Educ. Pesqui.* [online]. 2010, vol.36, n.spe, pp. 95-106. ISSN 1517-9702.

SPOSITO, Marília Pontes. Juventude e Educação: interações entre educação escolar e a educação não-formal. *Educação e Realidade*, v. 33, p. 83-97, 2008.

### **3. INTRODUÇÃO À EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS**

---

#### **Ementa**

Introduzir o aluno aos conceitos e teorias clássicos das ciências sociais, criando um nível de conhecimento comum para a abordagem da juventude como categoria social.

#### **Conteúdo programático**

- Teoria do conhecimento
- História das ciências modernas e contemporâneas
- Abordagem hermenêutico-dialética
- Rupturas epistemológicas pós-modernas
- Colonialidade e Descolonialidade do saber

#### **Bibliografia**

SOUSA SANTOS, Boaventura. Parte I e Parte II. Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

MANNHEIM, K. – A Sociologia do Conhecimento, in *Ideologia e Utopia*, cap.V. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1968.

GIDDENS, Anthony – O que é ciência social?, Em *Defesa da Sociologia*, p. 97- 113, Editora Unesp, 2001.

MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. Manifesto do partido comunista. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 12, n. 34, pp. 7-46, set./dez. 1998.

### **4. JUVENTUDE E DIREITOS HUMANOS**

---

#### **Ementa**

Analisar as violações de direitos humanos das juventudes procurando desvelar o funcionamento dos mecanismos que promovem tais agressões assim como as formas e as possibilidades de resistência e de afirmação da subjetividade, buscando refletir e construir possíveis entendimentos sobre a especificidade da intersecção direitos humanos-juventude.

#### **Conteúdo programático**

- Desenvolvimento histórico dos direitos humanos
- Juventude como sujeito de direitos coletivos
- Violência e juventude
- Encarceramento e violência policial

- Processos de constituição de subjetividades e relações de poder
- Tratados internacionais de direitos humanos e proteção de adolescentes e jovens
- Organismos de proteção dos direitos humanos
- Justiça Restaurativa

### **Metodologia**

Aulas expositivas e debates em sala de aula, leituras e filmes.

### **Recursos tecnológicos**

Data Show, computador,

### **Tipos de avaliação**

Texto construído a partir da bibliografia básica e discussões de aula

### **Bibliografia**

COMPARATO, Fábio Konder. **Afirmção Histórica dos Direitos Humanos**

BATISTA, Vera Malaguti. **Díficeis ganhos fáceis**. Drogas e Juventude pobre no Rio de Janeiro.

FOUCAULT, Michel. **Sobre a prisão**, in *Microfísica do Poder*.

\_\_\_\_\_, *O sujeito e o poder*,

WAISELFISZ, Julio Jacobo. **Mapa da Violência**: Os jovens do Brasil (2014).

ABRAMOVAY, Miriam. **Juventude, Violência e Vulnerabilidade Social na América Latina**: Desafios para Políticas Públicas

## **5. JUVENTUDE E ENSINO MÉDIO**

---

### **Ementa e conteúdo programático**

A função social da escola de Ensino Médio no contexto da sociedade brasileira contemporânea. O aluno como invenção. Os jovens no cotidiano escolar no ensino médio. Os diferentes modos de ser jovem e ser aluno. Identidades e subjetividades juvenis: raça, gênero e territórios. Relação escola e trabalho nas vivências juvenis. A relação entre os saberes escolares e os projetos de vida dos jovens.

### **Bibliografia básica**

DAYRELL, Juarez. A escola "faz" as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. *Educação & Sociedade*. Campinas, v. 28, n. 100, p. 1105-1128, Out.. 200.

LEÃO, Geraldo; DAYRELL, Juarez Tarcísio; REIS, Juliana Batista dos. Juventude, projetos de vida e ensino médio. *Educ. Soc.* [online]. 2011, vol. 32, n.117, p. 1067-1084.

## **6. JUVENTUDE E FENÔMENO RELIGIOSO**

---

### **Ementa**

Abordar aspectos gerais do fenômeno religioso: seu papel na sociedade e na trajetória dos indivíduos; estrutura e dinâmica do campo religioso brasileiro; crenças e expressões religiosas de adolescentes e jovens; repercussões sociais da experiência religiosa juvenil.

### **Objetivo Geral**

Refletir e debater os aspectos gerais do fenômeno religioso na sociedade brasileira e suas influências nas relações das pessoas, dos adolescentes e jovens, percebendo como acreditam e se expressam a partir desta socialização.

### **Objetivos Específicos**

- Ver as teorias básicas que embasam o fenômeno religioso
- Conhecer as formas de participação religiosa dos/as jovens de hoje.
- Levantar o Perfil religioso dos jovens.
- Debater as novas expressões da vivência dos jovens no campo do sagrado.

### Conteúdo Programático

- Abordar aspectos gerais do fenômeno religioso
- Estudar a estrutura e dinâmica do campo religioso brasileiro
- Levantar as crenças e expressões religiosas de adolescentes e jovens
- Conhecer as formas de participação religiosa dos/as jovens de hoje.
- Levantar o Perfil religioso dos jovens.
- Debater as novas expressões da vivência dos jovens no campo do sagrado.

### Metodologia

Aulas expositivas e debater em sala de com estudo de texto, trabalho de grupo e pesquisa de campo.

### Recursos Tecnológicos

Data Show, notebook, documentários e vídeos.

### Tipos de Avaliação

Texto construído a partir de trabalho em grupo sobre uma expressão religiosa manifestada pelos adolescentes e jovens.

### Bibliografia básica

FONSECA, Alexandre Brasil. **Pluralidade, religiões e políticas públicas de juventude**. Niterói, Universidade Federal Fluminense, Observatório Jovem, 30 de maio de 2007.

NOVAES, Regina. **Juventude, percepções e comportamentos: a religião faz diferença** In: Retratos da Juventude Brasileira. Análises de uma pesquisa nacional.

CASTRO, Cristina Maria de. **A Liga da Juventude Islâmica e a construção de identidades muçulmanas no Brasil**. Trabalho apresentado na VII RAM - Reunião de Antropologia do Mercosul, UFRGS, Porto Alegre, 2007.

COSTA, Márcia Regina da. **Os Carecas de Cristo e as Tribos Urbanas do Undergroud Evangélico**. In: Tribos urbanas, artística e identidades. Org. MACHADO, Pais, Leila Maria da Silva Blass. São Paulo, Annablume, 2004.

RIBEIRO, Jorge Cláudio. **Religiosidade jovem: pesquisa entre universitários**. São Paulo: Olho d'Água, 2010.

ROHDEN, Fabíola et al. **Religião e iniciação sexual em jovens de camadas populares**. In: HEILBORN, M.L.; DUARTE; L.F.D.; PEIXOTO, C.; LINS DE BARROS, M. (orgs.). **Sexualidade, família e ethos religioso**. Rio de Janeiro, Garamond, 2005.

RUMSTAIN, Ariana. **A balada do Senhor**. In: MAGNANI, José Guilherme Cantor; SOUZA, Bruna Mantese de (orgs.). **Jovens na metrópole: etnografias de circuitos de lazer, encontro e sociabilidade**. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2007.

## **7. JUVENTUDE E MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA I: GÊNERO E SEXUALIDADE**

### **Ementa**

As relações de gênero na contemporaneidade e seu impacto no desenvolvimento da afetividade e da sexualidade nas adolescentes e jovens; perspectivas de sociabilidade e laços afetivos humanizadores e libertadores entre adolescentes e jovens a partir de releituras das práticas sociais de gênero; teorias e práticas da naturalização da hierarquização e exclusão social.

### **Objetivo Geral**

Possibilitar o conhecimento das teorias das questões de gênero, afetividade e sexualidade na perspectiva juvenil como caminho humanizante e libertadora da pessoa dos/as jovens para uma nova cultura de relações.

### **Objetivos Específicos**

- Refletir sobre as construções do gênero e dos afetos na formação juvenil
- Debater como o impacto da hierarquização do gênero interfere no desenvolvimento juvenil
- Abordar a diversidade humana e a diversidade sexual e seus desafios no mundo contemporâneo
- Olhar sobre a exclusão social no Brasil e seu impacto sobre o gênero e a sexualidade

#### **Conteúdo Programático**

- Relações de gênero no mundo contemporâneo: antigas práticas, novas teorias;
- O impacto da hierarquização por gênero no desenvolvimento juvenil;
- Afetividades e sexualidades juvenis no mundo em transição;
- A diversidade humana e a diversidade sexual: desafios contemporâneos à formação dos jovens
- Releituras das práticas sociais de gênero: o abalo provocado pela crítica feminista ao patriarcado;
- Perspectivas de gênero para a humanização das relações interpessoais: uma possibilidade libertadora
- Afetividades juvenis em novos paradigmas de gênero;
- Ethos e masculinidade
- A naturalização da hierarquia social nas chaves: gênero, etnia e geração.

#### **Bibliografia básica**

FREITAS, Marcos Cezar de (org.). **Desigualdade social e diversidade cultural na infância e na juventude**. São Paulo: Cortez, 2006. 416 p.

**GANGUES, gênero e juventudes**: donas de rocha e sujeitos cabulosos. Brasília: Kako, 2010. 314 p.

ABRAMOVAY, Miriam; et. al.(org.). **Juventudes**: outros olhares sobre a diversidade. 1.ed. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Ed. Continuada, Alfabetização e Diversidade; Unesco., 2007. 332 p.

HEIBORN, Maria Luiza; et. al. (org.). **O aprendizado da sexualidade**: reprodução e trajetórias sociais de jovens brasileiros. Rio de Janeiro: Garamond; Fiocruz, 2006. 534 p.

### **8. JUVENTUDE E MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA I: RAÇA E ETNIA**

---

#### **Ementa**

Sociedade multicultural e pluriétnica no horizonte nacional: juventudes negras; juventudes indígenas; teorias e práticas de das hierarquias sócio raciais.

#### **Conteúdo Programático**

- Raça e Racismo
- Operação Racial Brasileira
- Dados sobre Racismo no Brasil
- Juventude Negra no Brasil
- Juventude indígena no Brasil e na América Latina

#### **Bibliografia básica**

FRY, Peter; MAGGIE, Y; MAIO, Marcos Chor; MONTEIRO, Simone; SANTOS, Ricardo. (orgs.) Divisões Perigosas: políticas raciais no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2007.

MAGGIE, Yvonne. Aqueles a quem foi negada a luz do dia: as categorias de cor e raça na cultura brasileira. In: MAIO, M.; SANTOS, R. (orgs.) Raça, ciência e sociedade. Rio de Janeiro, Fiocruz, 1996, pp.225-234.

MONTEIRO, Simone. Tempo de Racialização: o caso da saúde da “população negra” no Brasil. História, Ciências, Saúde: Manguinhos, vol.12, Rio de Janeiro, 2005, pp.419-446. MONTEIRO, Simone. Qual Prevenção? Aids, sexualidade e gênero em uma favela carioca. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 2002.

TELLES, Eduard. Racismo à Brasileira: uma nova perspectiva sociológica. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 2003.

### **9. JUVENTUDE E PROJETO DE VIDA**

---

### **Ementa**

Refletir sobre projetos de vida na sociedade contemporânea, aprofundando algumas concepções a respeito do que é projeto de vida e quais concepções de vida, de pessoa, de processo estão envolvidas em sua definição.

### **Objetivo Geral**

Conhecer elementos, passos e exercícios para elaborar e acompanhar projetos de vida de jovens.

### **Conteúdo Programático**

- Maturidade afetiva
- Busca de sentido
- Descobertas vocacionais na juventude
- Metodologias de elaboração de projeto de vida

### **Bibliografia básica**

ELIAS, N. **Sobre o tempo**. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

LEAO, Geraldo; DAYRELL, Juarez Tarcísio e REIS, Juliana Batista dos. **Juventude, projetos de vida e ensino médio**. *Educ. Soc.* [online]. 2011, vol.32, n.117, pp. 1067-1084. ISSN 0101-7330.

VELHO, G. **Individualismo e cultura**. Notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea. 4. Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

LECCARDI, C. **Por um novo significado do futuro**: mudança social, jovens e o tempo. *Tempo Social*, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 35-57, 2005.

MELUCCI, A. **O jogo do eu**. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

## **10. JUVENTUDE, COMUNICAÇÃO E NOVAS MÍDIAS**

---

### **Ementa**

Esta disciplina se insere no conjunto de reflexões sobre a juventude no mundo contemporâneo, enfatizando as transformações culturais ocasionadas pelo advento das tecnologias de comunicação, de modo especial, entre as novas gerações.

### **Objetivos**

Refletir a respeito das práticas, das sociabilidades e das subjetividades juvenis contemporâneas, tendo como referência a Indústria Cultural e as novas tecnologias da informação e entretenimento.

### **Conteúdo Programático**

- Conceitos e abordagens fundamentais em comunicação
- Indústria Cultural e representações dos jovens na mídia
- Estudos Culturais e recepção dos produtos midiáticos pelos jovens
- Ciberespaço e cibercultura
- Cibercultura e as transformações na cultura juvenil
- Práticas digitais dos/as jovens
- Juventude e direito à comunicação

### **Bibliografia básica**

MARINO, LUIZ C. De que comunicação estamos falando?. Luiz Marino. In **Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências**. Hohlfeldt, Antônio; Martino, Luiz C.; França, Vera Veiga. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 2ª Ed. pp.11- 25

PEREIRA, Cláudia; ROCHA, Everardo; PEREIRA, Miguel. Tempos de juventude: ontem e hoje, as representações do jovem na publicidade e no cinema. In. **ALCEU** - v. 10 - n.19 - p. 5 a 15 - jul./dez. 2009.

LÉVY, Pierre. A revolução contemporânea em matéria de comunicação. In. Revista FAMECOS. Porto Alegre. N. 9. Dez. 1998. Trad. Silva, Juremir Machado. pp. 37-49.  
Lemos, André; Cunha, Paulo (orgs). CIBERCULTURA. Alguns pontos para compreender a nossa época. In. **Olhares sobre a Cibercultura**. Sulina, Porto Alegre, 2003; pp. 11-23

MARTÍN-BARBERO, Jesús. A mudança na percepção da juventude: sociabilidades, tecnicidades e subjetividades entre jovens. In. **Culturas juvenis no século XXI**. BORELLI, Silvia H. S. FREIRE FILHO, João. São Paulo, EDUC. 2008. pp. 9-32.

PRENSKY, Marc. **Nativos digitais, imigrantes digitais**. In. On the horizon NCB University Presse, vol. 9 n° 5, out 2001. Trad. SOUZA, Roberta M. J.

BENTES, Ivana. Redes Colaborativas e Precariado Produtivo. In **PERIFERIA** – Volume 1. Número 1. 2009. pp. 53-61

LIMA, Venício. A comunicação como direito fundamental. In. **Observatório da Imprensa**.

#### **Bibliografia Complementar**

RUDIGER, Francisco. A Escola de Frankfurt. Luiz Marino. In **Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências**. Hohlfeldt, Antônio; Martino, Luiz C.; França, Vera Veiga. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 2ª Ed. pp. 131-147

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Os Estudos Culturais. Luiz Marino. In **Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências**. Hohlfeldt, Antônio; Martino, Luiz C.; França, Vera Veiga. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 2ª Ed. pp. 151-170

KELLNER, Douglas. Ansiedades sociais, classe e juventude insatisfeita. In **Cultura da Mídia**. Bauru: EDUSC, 2001. pp. 163-202

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Mídia e juventude: experiências do público e do privado na cultura**. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 65, p. 43-58, jan./abr. 2005

FILHO, Freire J.; LEMOS, João F. Imperativos de conduta juvenil no século XXI: a “geração” digital na mídia impressa. In. **Comunicação, mídia e consumo**. São Paulo. Vol. 5. Nº 13. pp. 11-25. 2008.

PASSERINI, Luisa. A juventude como metáfora da mudança social. Dois debates sobre os jovens: a Itália dacista e os Estados Unidos da década de 1950. In. LEVI, Giovanni & SCHIMITT, Jean-Claude. **História dos jovens – a época moderna**. São Paulo. Companhia das Letras, 1996, p. 319-382.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo. Editora 34. 1999. Trad. Costa, Carlos Irineu.

GUIMARÃES, Denise A. D. Interações sociais e novos padrões perceptivos na construção da subjetividade. In. **Logos 30 Tecnologias de Comunicação e Subjetividade**. Ano 16, 1º semestre 2009. pp 34-47.

## **11. METODOLOGIA DE PESQUISA**

### **Ementa**

Estudo dos processos, métodos e técnicas, bem como das etapas de realização de pesquisa científica. Orientação para o delineamento de um estudo científico: o projeto de pesquisa.

### **Objetivo Geral**

Compreender as fases da investigação científica.

### **Objetivos Específicos**

1. Trabalhar as diferentes técnicas pesquisa
2. Possibilitar a compreensão das regras e normas de organização de um trabalho científico
3. Elaboração do projeto de pesquisa do trabalho de conclusão do curso

### **Conteúdo Programático**

1. Paradigmas científicos
2. O processo de pesquisa científica: definição do problema; planejamento do estudo
3. Métodos e técnicas de pesquisa científica
4. Etapas da pesquisa científica
5. Comunicação Científica

### **Metodologia**

Estudo de texto e manuais, aulas expositivas, exercício de escrita de projetos.

### **Recursos Tecnológicos**

Data Show, notebooks, laboratório de informática

### **Tipos de Avaliação**

Escrito de projeto de pesquisa.

### **Bibliografia básica**

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 25. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia científica**. São Paulo: Avercamp, 2006.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de resumos e comunicações científicas**. São Paulo: Editora Avercamp, 2005.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação científica: normas técnicas para redação científica**. São Paulo: Atlas, 2008.

## **12. METODOLOGIA DO TRABALHO COM JOVENS**

### **Ementa**

Estudo dos Métodos, processos, técnicas e habilidades pessoais para o trabalho com a adolescência e juventude na condição de agente de um programa educativo. Análise das posturas metodológicas e pedagógicas que promovem o processo de amadurecimento, inserção e intervenção na sociedade juvenil.

### **Objetivo Geral**

Refletir posturas de atuação metodológica e pedagógica junto aos adolescentes e jovens a partir de referenciais e instrumentais que possibilitem novas habilidades educativas para o educador/a

### **Objetivos Específicos**



- Conhecer os métodos pedagógicos de atuação junto aos adolescentes e jovens
- Trabalhar as habilidades como elementos da construção do saber e do papel educativo
- Contribuir para construir novas referências sobre o protagonismo juvenil.
- Pontuar as posturas de atuação junto aos adolescentes e jovens na condição de educador/a, acompanhante de processos grupais e pessoais.

#### **Conteúdo Programático**

- Métodos de trabalho com os jovens
- O grupo juvenil e seu processo de constituição e organização.
- O processo de formação integral
- Acompanhamento, liderança e coordenação no movimento juvenil
- Planejamento, execução e avaliação de atividades
- Projeto de Vida
- Dinâmicas de grupo

#### **Metodologia**

Aulas expositivas seguidas de debates, pesquisa de campo, estudo de filmes e documentários sobre a atuação educativa com adolescentes e jovens.

#### **Recursos Tecnológicos**

Data Show, vídeos, aparelho de som, pendrive.

#### **Tipos de Avaliação**

Apresentação de seminário sobre a temática dos textos estudados e das aulas.

#### **Bibliografia básica**

ANDALÓ, Carmen. **Mediação Grupal**. Uma leitura histórico-cultural. São Paulo. Agora, 2006.

GUERESI, Simone. **Introdução ao Planejamento estratégico, para ong's e movimentos sociais**. GRUPO TRANSAS DO CORPO. Goiânia, 2005.

LANNES, Fernando; EDMUNDO, Kátia; DACACH, Solange. **Sistematização de experiências de prevenção a violência contra jovens de espaços populares**. Rio de Janeiro: Observatório de Favelas, 2009. 187 p.

CAVALCANTE, Koboldt H. Márcia; SOUZA, Rui Antônio (org.). **Culturas juvenis: dinamizando a escola**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009. 120 p.

LUCENA, Andréia Freire; CARVALHO, Cláudia Regina Rosal; VIEIRA, Nair de Moura (org.). **Cooperação e inclusão social**. Goiânia: PUC Goiás, 2011. 278 p.

TONON, Graciela. **Juventud y protagonismo ciudadano**. Buenos Aires, Espacio Editorial, 2006. 188 p.

### **13. POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE**

#### **Ementa**

Conceituação de política pública. Fundamentação histórica das políticas sociais no Brasil e na América Latina com o estudo das diferentes concepções de política social a partir da análise do modelo de desenvolvimento socioeconômico implantado em nosso continente. Análise da proteção e das garantias dos direitos dos adolescentes e jovens na América Latina, especialmente no Brasil bem como das repercussões, no âmbito das políticas e práticas sociais, da mudança do Código de Menores pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e da posição do Brasil frente aos principais tratados de defesa dos direitos dos adolescentes e jovens.

#### **Objetivo Geral**

Conhecer as políticas públicas para a juventude e as legislações pertinentes, bem como o processo de participação popular para seu acesso, refletindo com estas compreendem as práticas de mobilização e intervenção nas Políticas Públicas.

#### **Objetivos Específicos**

1. Capacitar para a implementação das políticas públicas e a criação de juventude;
2. Despertar para o papel do controle social das políticas de juventude
3. Possibilitar a dinamização da ação de forma a provocar o protagonismo juvenil, reconhecendo os/as jovens como atores sociais;
4. Valorizar a participação da juventude nas instâncias de construção e implementação das políticas públicas.

#### **Conteúdo Programático**

1. Políticas públicas e sociais e práticas sociais: conceituação e situação atual;
2. Políticas públicas para a juventude na América Latina e no Brasil;
3. As relações entre Estado e sociedade civil na proposição e execução das políticas públicas;
4. O jovem como agente transformador do social;
5. Principais tratados de defesa dos direitos dos adolescentes e jovens;
6. Análise de projetos e programas, em diferentes níveis, efetivando políticas públicas e práticas sociais voltadas para adolescentes e jovens.

#### **Bibliografia básica**

ABRAMO, Helena. **Retratos da Juventude. Análise de uma pesquisa nacional.** Instituto Cidadania – Fundação PercecuAbramo. São Paulo, 2005.

**JUVENTUDE em pauta:** políticas públicas no Brasil. São Paulo: Petrópolis, 2011. 367 p.

**POLÍTICA Nacional de Juventude:** diretrizes e perspectivas. São Paulo : conselho Nacional de Juventude; Fundação Friedrich Ebert, 2006. 140 p.

BARDER-MADDEN, Rosemary; SANTOS, Taís de Freitas (org.). **A juventude brasileira no contexto atual e em cenário futuro.** Brasília: Universidade de Brasília; Ipê Comunicação, [2009]. 185 p.

CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam. **Quebrando mitos:** juventude, participação e políticas. Brasília: RITLA, 2009. 298 p.

**JUVENTUDE: tempo presente ou tempo futuro?** Dilemas em propostas de políticas de juventudes. São Paulo: GIFE – Grupo de Institutos, Formações e Empresas, 2007. 189 p.

## **14. PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE**

### **Ementa**

Estudo das principais questões psicossociais envolvidas no período da adolescência e juventude com enfoque na dimensão do amadurecimento humano.

### **Objetivo Geral**

Compreender os processos psicossociais envolvidos nesta fase do curso de vida e sua inter-relação com aspectos da cultura contemporânea.

### **Objetivos Específicos**

1. Fornecer os fundamentos dos estudos em psicologia da adolescência e juventude.
2. Compreender as dimensões do desenvolvimento psicossocial de adolescentes e jovens.
3. Analisar o papel da instituição familiar e escolar no desenvolvimento de adolescentes e jovens.
4. Compreender os aspectos psicossociais relacionais ao processo de transição para a vida adulta na contemporaneidade.

### Conteúdo Programático

1. História dos estudos em psicologia da adolescência.
2. Principais autores em psicologia da adolescência.
3. Adolescência e juventude: noções preliminares e aspectos do desenvolvimento psicossocial.
4. Aspectos socioculturais que marcam o desenvolvimento psicossocial de adolescentes e jovens na contemporaneidade.
5. Família, escola e grupos de pares: espaço de amadurecimento de adolescentes e jovens.
6. O processo de transição para a vida adulta

### Referências bibliográficas

ABERASTURY, Arminda et. cols. **Adolescência**. Trad. Ruth Cabral. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas.

ABRAMO, Helena Wendel & LEÓN, Oscar Dávila. **Juventude e adolescência no Brasil**: referências conceituais. São Paulo: Ação Educativa: 2005.

ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de & EUGENIO, Fernanda (org). **Culturas jovens**: novos mapas do afeto. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar: 2006.

CALLIGARIS, Contardo. **A adolescência**. São Paulo: Publifolha, 2000.

ERIKSON, Erik H. **Infância e Sociedade**. Trad. Gildásio Amado. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

NOVAES, Regina & VANNUCHI, Paulo (org). **Juventude e Sociedade**: trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.

OZELLA, Sergio & AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de. **Desmistificando a concepção de adolescência**. Cad. Pesqui.[online]. 2008, vol.38, n.133, pp. 97-125.

WINNICOTT, Donald W. **A família e o desenvolvimento individual**. Trad: Cipolla, Marcelo Brandão. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

## 15. SEMINÁRIO DE PROJETOS DE PESQUISA

---

### Ementa

Discussão dos projetos de pesquisa dos estudantes do Programa.

### Objetivo Geral

Apresentar de forma sistemática as investigações em curso dos discentes do programa.

### Objetivos Específicos

- Contribuir para a formação de pesquisadores desenvolvendo nos estudantes capacidades para desenhar, planejar, apresentar e discutir um projeto científico;
- Conhecer, discutir e analisar os projetos de pesquisa nas diferentes linhas de pesquisa.

### Conteúdo Programático

- Estudos dos projetos de pesquisa dos estudantes do Curso

### Metodologia

Cada aluno apresentação, em forma de seminário, o seu projeto de trabalho de conclusão de curso. Estudo e análise dos conteúdos dos projetos.

### Bibliografia básica

Projeto de TCC de cada estudante.

## 16. SEMINÁRIOS TEMÁTICOS

---

### Ementa

Atividades de caráter científico e cultural, voltada ao aprofundamento de temáticas pertinentes ao campo de estudos da juventude. Poderão ser abordados temas que tratem da relação do adolescente e do jovem com a escola, o mercado de trabalho e o lazer; sua relação com a família e a comunidade de origem (urbana ou rural); sociabilidades; participação política, cultura e identidades juvenis; vulnerabilidade; risco e vitimização; envolvimento com violência e crime; medidas socioeducativas e institucionalização; relação com o corpo; desenvolvimento psíquico; acesso à saúde; maternidade e paternidade, entre outros.

### Objetivos

- Aprofundar verticalmente o conhecimento sobre determinados temas e sua relação com juventude;
- Conhecer e difundir pesquisas e trabalhos no campo;
- Estimular a produção de conhecimento.

### Conteúdo programático

A ser proposto em cada módulo

### Metodologia

Seminários, mesas redondas, painéis.

### Recursos tecnológicos

A depender a atividade proposta e do local de sua execução

## 17. SEMINÁRIO APROXIMAÇÕES COM O MUNDO JUVENIL

---

### Ementa

O seminário se constitui como um espaço de debate e reflexões sobre a temática de juventude. Nele são socializadas as pesquisas e artigos produzidos pelo Curso e também pesquisas de professores e convidados de outras instituições. É uma atividade aberta a não alunos, no intuito de promover intercâmbios na pesquisa de juventude.

### Objetivo Geral

Possibilitar um espaço de debate sobre a temática dos adolescentes e jovens, articulando as diferentes linhas de pesquisa que vem sendo realizada por alunos, ex-alunos e professores.

### Objetivos Específicos

1. Debater os aspectos da realidade juvenil, recortando diferentes temáticas.
2. Fomentar a investigação sobre juventude
3. Ampliar a relação do Programa com outras instituições e pesquisadores interessados na questão juvenil

### Metodologia

Seminário com mesas para apresentação de trabalhos a cerca das temáticas que envolvem adolescentes e jovens. Comunicações e exposições seguidas de debates.

### Bibliografia básica

Bibliografia indicada durante as disciplinas do curso

## 18. SOCIOLOGIA DA JUVENTUDE

---

### Ementa

Esta disciplina procura analisar o surgimento da temática de juventude nos estudos sociológicos, compreendendo os aspectos sociais e analíticos que a transformaram em uma categoria social. Desenvolve reflexão acerca da condição juvenil na sociedade contemporânea, utilizando os conceitos de geração, tribos,

grupos de estilo e culturas juvenis, apontando a relação de apropriação da cidade e da indústria cultural por parte dos jovens, identificando novas formas de atuação juvenil no espaço público nas últimas décadas.

### **Objetivo Geral**

Compreender a trajetória do campo de conhecimento intitulado “sociologia da juventude”, apropriando-se de seus principais conceitos e analisando o impacto de tais estudos na produção acadêmica do Brasil.

### **Objetivos Específicos**

- Refletir sobre os conceitos de juventude na sociologia
- Conhecer os principais estudos sobre juventude no Brasil
- Analisar as relações entre juventude e indústria cultural, espaço urbano e participação

### **Conteúdo Programático**

- Panorama dos estudos sociológicos sobre os jovens
- Juventude como categoria social: condição juvenil e as gerações
- Culturas juvenis (redes de sociabilidades, ocupação do espaço público e participação)

### **Tipos de Avaliação**

Produção de artigo sobre a condição juvenil em interface com os temas de interesse dos pesquisadores e suas relações com o conteúdo desenvolvido nas aulas.

### **Bibliografia Básica**

PERALVA, Angelina. **O jovem como modelo cultural**. In Revista Brasileira de Educação. Juventude e Contemporaneidade. São Paulo: Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, 1997.

ABRAMO, Helena. **Cenas Juvenis – punks e darks** no espetáculo urbano. São Paulo: Scritta, 1994, p. 55-79.

COSTA, Márcia Regina. **Culturas juvenis, globalização e localidades**. In COSTA, Márcia Regina e SILVA, Elizabeth Muriel. Sociabilidade Juvenil e Cultura Urbana. São Paulo, Educ, 2006, pp. 11-27.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **A mudança na percepção da juventude: sociabilidades, tecnicidades e subjetividades entre os jovens**”. In BORELLI, Silvia H. S. e FREIRE FILHO, João (orgs.). Culturas juvenis no século XXI. São Paulo: EDUC, 2008, pp. 9-32.

ALMEIDA, Renato. **Novos canais de participação juvenil no Brasil contemporâneo**. In: DICK, Hilário e SILVA, Lourival R. (orgs.). Visibilidades Juvenis. Goiânia: Ed. Casa da Juventude Pe. Burnier, 2010, pp. 71-85.

SPOSITO, Marília Pontes. **O Estado da Arte sobre Juventude na pós-graduação brasileira** (Educação, Ciências Sociais e Serviço Social). Belo Horizonte: Argumentum Editora, 2009 (Prefácio)

MARICATO, Ermínia [et al.] . **Cidades Rebeldes: Passe Livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil**. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013.

## **19. JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E TRABALHO**

---

### **Ementa**

Apresenta aspectos da relação juventude, trabalho e educação, lançando olhar para as políticas públicas, a construção de significados e subjetividades, os processos de inclusão/exclusão.

### **Conteúdo programático**

- Escolarização dos jovens no Brasil
- Jovem no mundo do trabalho
- Significados e representações de trabalho no mundo juvenil
- Transformações no mundo do trabalho
- Sentidos e representações da escola entre os jovens

- Desemprego juvenil
- Escola e sociabilidade
- Trabalho e transição para a vida adulta

#### **Bibliografia básica**

DAYRELL, Juarez. **A escola “faz” as juventudes?** reflexões em torno da socialização juvenil. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1105-1128, out. 2007.

POCHMANN, Márcio. **Educação e trabalho:** como desenvolver uma relação virtuosa?. Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 87, p. 383-399, maio/ago. 2004

SPOSITO, Marília. **Algumas reflexões e muitas indagações sobre as relações entre juventude e escola no Brasil.** In. *Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional.* São Paulo, Fundação Perseu Abramo/Instituto Cidadania, 2005.

BRANCO, Pedro Paulo Martoni. **Juventude e trabalho:** desafios e perspectivas para as políticas públicas. In. *Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional.* São Paulo, Fundação Perseu Abramo/Instituto Cidadania, 2005.

## **20. TÓPICOS ESPECIAIS DE ESTUDO EM JUVENTUDE I: JUVENTUDES RURAIS**

---

### **Ementa**

Discussão de aspectos específicos sobre o universo juvenil, não abordados em outras disciplinas da grade curricular. Os temas específicos poderão ser redefinidos pelo docente, em cada nova turma.

### **Objetivo Geral**

Possibilitar a reflexão sobre temas específicos que afetam a vida juvenil na atual conjuntura contemporânea, como educação, trabalho, lazer, consumo, saúde.

### **Conteúdo Programático**

- Os jovens agricultores sociológicos como categoria;
- Políticas públicas para a juventudes rurais;
- A situação juvenil na agricultura familiar;
- Dinâmicas da transição para vida adulta e sucessão geracional e agricultura familiar;
- Migrações, identidades e projetos da juventude rural;
- Vivências/ hábitos de lazer e tempo livre entre os jovens rurais;

### **Bibliografia básica**

ABRAMOVAY, Ricardo et al. *Juventude e agricultura familiar: desafios dos novos padrões sucessórios.* Brasília: Unesco, 1998.

CASTRO, Elisa Guaraná de; MACEDO, Sandra Iglesias. *A migração dos jovens do campo e sua inserção no mundo do trabalho.* In: Programa do Jovem Empreendedor. Rio de Janeiro: Instituto Souza Cruz, outubro de 2001.

GUIGOU, Jacques. *Problemas de uma sociologia da juventude rural.* In: Britto Sulamita de (org). *Sociologia da Juventude II.* Rio de Janeiro: Zahar, 1968. p. 73-88.

WEISHEIMER, Nilson. *A Situação Juvenil Na Agricultura Familiar.* Tese (doutorado em Sociologia), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

## **21. TÓPICOS ESPECIAIS DE ESTUDO EM JUVENTUDE III – SAÚDE**

---

### **Ementa:**

Desvelamento da saúde dos adolescentes e jovens a partir de uma visão crítica, reflexiva, problematizadora e propositiva que possibilitem a integração sadia na sociedade.

### Objetivo Geral

Refletir e conhecer os marcos legais que discutem a prevenção e assistência aos saúde dos adolescentes e jovens, analisando os aspectos dos riscos e vulnerabilidades a que estão expostos.

### Objetivos Específicos

- Oportunizar espaços de discussão sobre a situação de saúde dos adolescentes e jovens na região e no país;

### Conteúdo Programático:

- Assistência, Prevenção e Promoção da Saúde de Adolescentes e Jovens;
- Os Programas e Diretrizes Nacionais para Adolescentes e Jovens no âmbito da Saúde (Direitos sexuais e reprodutivos, dependência química, saúde mental...)
- Os Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos na adolescência e juventude
- Morbidade juvenil
- Drogas

### Bibliografia básica:

AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. **O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde.** Saúde e Sociedade, vol. 13, n.3, p.16-29, set-dez/2004.

JESUS, Tatiana Menuzzo de. **Juventude e intervenção social:** Alguns aspectos sobre a condição juvenil, o jovem em conflito com a lei e as medidas socioeducativas. In: SOUSA. J.T.P. GROppo (org.) Dilemas e contestações das juventudes no Brasil e no mundo. Florianópolis: UFSC, 2011.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Prevalência do consumo de álcool e drogas entre adolescentes: análise dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar. Rev. bras. epidemiol. 2011, vol.14, suppl.1, pp. 136-146. ISSN 1415-790X.

**MARCO LEGAL: saúde, um direito.** Ministério da Saúde, Secretária de Atenção à Saúde, área de Saúde do Adolescente e do Jovem – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

OLIVEIRA, Ana Roberta LYRA, Jorge. MEDRADO, Benedito. SOBRINHO, André (Orgs). **Juventude, mobilização social e saúde:** Interlocações com políticas públicas. – Recife: Instituto PAPAÍ/MAB/Canto Jovem, 2010. 136p.

TOLEDO, Melina Mafra; TAKAHASHI, Renata Ferreira and DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO, Mónica Cecilia. **Elementos de vulnerabilidade individual de adolescentes ao HIV/AIDS.** Rev. bras. enferm. [online]. 2011, vol.64, n.2, pp. 370-375. ISSN 0034-7167.

SCISLESKI, Andrea Cristina Coelho; MARASCHIN, Cleci and SILVA, Rosane Neves da. **Manicômio em circuito: os percursos dos jovens e a internação psiquiátrica .** Cad. Saúde Pública [online]. 2008, vol.24, n.2, pp. 342-352. ISSN 0102-311X.

## 22. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

---

### Ementa

Enfatizar o acompanhamento e a presença junto aos estudantes, em um clima de cordialidade, de respeito e de problematização dialógica, para o esclarecimento de dúvidas, o aprofundamento de questões e para a construção de conhecimentos de forma coletiva.

### Objetivo Geral

Acompanhar os estudantes na construção dos projetos finais de pesquisa (artigo/monografia/projeto de intervenção), observando a vinculação da área de conhecimento na qual será desenvolvida a investigação, visando promover a capacidade de identificação de uma problemática na perspectiva juvenil.

#### **Objetivos específicos**

- Ampliar o debate e investigação das problemáticas que envolvem a pesquisa sobre juventude.
- Desenvolver a capacidade de identificação de problemas sociais que envolvem os adolescentes e jovens
- Despertar para o interesse da pesquisa no campo da juventude
- Possibilitar o conhecimento para a elaboração de projetos de pesquisa ou intervenção.

#### **Conteúdo Programático**

- Definição dos caminhos da pesquisa ou investigação de campo
- Orientações acompanhadas pelo professor
- Socialização da monográfica
- Entrega de trabalho escrito

#### **Metodologia**

Reuniões (presencial e virtual) com o professor orientador. Produção do projeto de trabalho de conclusão. Socialização do caminho e descobertas nos seminários de socialização. Entrega do trabalho escrito e digitalizado conforme orientações do programa.

#### **Tipos de Avaliação**

Entrega do trabalho escrito e digitalizado.

### **23. TRABALHO PASTORAL COM JOVENS**

---

#### **Ementa**

Conhecer, problematizar e propor metodologias para o acompanhamento dos jovens em seu processo de educação na fé dentro de organizações juvenis e instituições religiosas.

#### **Conteúdo Programático**

- Especificidade do trabalho pastoral com jovens;
- Metodologia do trabalho pastoral com jovens;
- Acompanhamento pessoal;
- O/a assessor/acompanhante de jovens;
- As espiritualidades juvenis.



## **ANEXO 2: TERMO ADITIVO AO EDITAL FAJE 08/2015 PROCESSO SELETIVO 2017**

Prot. FAJE 18/2016

Pelo presente, fazemos saber aos interessados que o Reitor da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, no uso de suas atribuições, em conjunto com o Núcleo de Extensão e Especialização, resolve que a disciplina “*Introdução à epistemologia das ciências sociais*”, com carga horária de 16h/aula, do CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO **JUVENTUDE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**, será substituída por “*Atividades complementares*” com igual carga horária. Ficam mantidas as demais disposições EDITAL Prot. FAJE 08/2015.

### **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

---

**Ementa:**

Atividades de caráter cultural e formativo, voltada, de modo especial, à inserção cultural em grupos/ movimentos e instituições juvenis locais.

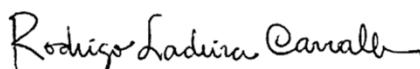
**Bibliografia:**

Será indicada pela coordenação do Curso de acordo com a atividade proposta

Belo Horizonte, MG, 21 de junho de 2016.



**ÁLVARO PIMENTEL MENDONÇA**  
REITOR



**RODRIGO LADEIRA CARVALHO**  
COORDENADOR DO NÚCLEO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO